



Eixo 4 – Ciência da Informação: diálogos e conexões

## Práticas informacionais em projetos integradores: a mediação da biblioteca escolar

*Informational Practices in Integrative Projects: The Mediation of the School Library*

**Rosana da Silva Gomes** – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –  
rosana@estudante.ufscar.br

**Márcia Regina da Silva** – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –  
marciaregina@usp.br

**Resumo:** Analisa a formação de práticas informacionais de estudantes do Ensino Médio Integrado ao Técnico no âmbito do Projeto Integrador de um Instituto Federal. O aporte teórico fundamenta-se na perspectiva sociocultural da Ciência da Informação. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso, que utiliza entrevista semiestruturada e questionário como instrumentos de coleta de dados, os quais foram analisados por meio da análise de conteúdo. Os resultados indicam que a formação das práticas informacionais se estrutura, sobretudo, a partir, das condições e interações sociais dos estudantes, evidenciando o papel da biblioteca na mediação da informação e na promoção de práticas informacionais mais sustentáveis.

**Palavras-chave:** Prática informacional. Mediação da informação. Projeto Integrador. Educação profissional técnica de nível médio.

**Abstract:** Analyzes the formation of informational practices among students enrolled in Integrated Technical High School within the context of the Integrative Project at a Federal Institute. The theoretical framework is grounded in the sociocultural perspective of Information Science. This is a qualitative case study that uses semi-structured interviews and a questionnaire as data collection instruments, analyzed through content analysis. The results indicate that the formation of informational practices is structured primarily by the students' social conditions and interactions, highlighting the role of the library in mediating information toward more sustainable informational practices.

**Keywords:** Information practice. Information mediation. Integrative projects. Secondary-level technical vocational education.



## 1 INTRODUÇÃO

O cenário informacional contemporâneo tem sido impactado pela evolução das tecnologias digitais, que têm alterado os modos de produção, circulação, acesso e uso da informação. Essas transformações incidem também sobre os processos de mediação, aspecto em que as bibliotecas assumem papel relevante na formação de práticas informacionais mais críticas e sustentáveis.

A Educação Profissional e Técnica de Nível Médio (EPTNM), modalidade da educação básica que articula ensino geral e qualificação técnica, constitui um espaço oportuno para investigar as práticas informacionais dos estudantes que, ao longo de seu percurso formativo, desenvolvem atividades escolares que articulam ensino, pesquisa e extensão, ao mesmo tempo que se aproximam das dinâmicas da produção do conhecimento.

Diferentes recursos e espaços, tanto no âmbito da instituição de ensino quanto fora dela, contribuem para o processo de educação científica e para o desenvolvimento de habilidades e hábitos informacionais. As bibliotecas, como espaços de mediação informacional, contribuem para que novas trajetórias e habilidades informacionais sejam incorporadas pelos estudantes, colaborando para a qualificação das práticas informacionais diante das demandas escolares.

O objetivo deste trabalho é investigar como a mediação da biblioteca contribui para a formação de práticas informacionais de estudantes da EPTNM no processo de produção do conhecimento, no contexto do desenvolvimento do componente curricular Projeto Integrador em um Instituto Federal, considerando seus referenciais sociais e educacionais.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 Práticas informacionais

As práticas informacionais abordadas nesta pesquisa inserem-se na perspectiva sociocultural da Ciência da Informação, que compreende as ações do sujeito informacional a partir do contexto em que ele está inserido. Situar o sujeito em um contexto social, cultural e histórico implica reconhecer que as práticas informacionais



se constituem por meio de interações e práticas sociais situadas, articulando experiências individuais e coletivas de maneira indissociável (Savolainen, 2007).

Nessa direção, Araújo (2012, p. 149) compreende o sujeito informacional como um indivíduo ativo e colaborativo, que constrói suas percepções e interpretações em interação com os outros. O sujeito atua na sociedade ao mesmo tempo que é influenciado por ela, “[...] o usuário não é totalmente determinado pelo contexto em que se insere, nem é totalmente isolado ou alheio a ele [...]”.

A busca por informação nesses contextos sociais e interacionais é impactada por fatores socioculturais que condicionam as formas de acesso, seleção e uso da informação ao longo do tempo e do espaço (Sahut, 2023).

No contexto educacional, as práticas informacionais dos estudantes podem ser observadas em múltiplos espaços, especialmente na biblioteca, que pode contribuir para a mediação da informação e para a constituição de hábitos mais sustentáveis e críticos de busca e uso da informação, ao considerar aspectos sociais, condições contextuais e sociotécnicas, que dão suporte à produção do conhecimento.

## **2.2 Mediação da informação em bibliotecas**

Em um ambiente informacional marcado pela evolução tecnológica, os fenômenos informacionais e comunicacionais são continuamente impactados. Nesse cenário, a biblioteca mantém-se como espaço de socialização e mediação, reconfigurando suas práticas no contexto contemporâneo (Cavalcante; Feitosa, 2010).

As mediações humanas, por meio da produção, da articulação e do uso de informações (Pinto; Gouvêa, 2014), ocorre na relação entre sujeitos, fontes e contextos. Nesse sentido, as interações sociais favorecem a interlocução e a apropriação da informação em um processo de diálogo entre os sujeitos. Para Almeida Júnior e Santos Neto (2014, p. 10), “a mediação da informação não é passiva; é uma ação de interferência, acompanhando todo o fazer do bibliotecário, ainda que indireta e inconscientemente.”

Estudar as práticas informacionais sob o prisma da mediação implica compreender a biblioteca como um espaço de interpretação e ação sobre a informação. Esse processo ocorre por meio de mediações diretas, materializadas em ações como a orientação na busca informacional, e de mediações indiretas,



estruturadas por dispositivos institucionais, como as políticas de indexação e classificação, constituição de acervos e definição de normas e padrões, que influenciam a visibilidade da informação (Chaudiron; Ihadjadene, 2020).

### **2.3 Educação profissional e técnica de nível médio e o Projeto Integrador**

A EPTNM é uma das modalidades da Educação Profissional e Tecnológica e pode ser desenvolvida de forma articulada ao ensino médio, podendo ocorrer de forma integrada, concomitante ou subsequente (Brasil, 2025). Suas diretrizes baseiam-se na formação integral, articulando trabalho, ciência, tecnologia e cultura como dimensões indissociáveis (Ciavatta, 2005; Frigotto, 2012), visando à inserção no mundo do trabalho e à compreensão crítica da sociedade.

Nesse contexto, o Projeto Integrador constitui-se como um componente curricular que articula ensino, pesquisa e extensão, orientado para à resolução de demandas reais. O percurso investigativo é estruturado em etapas e pode resultar em produtos, como protótipos ou textos (IFSP, 2023), favorecendo o desenvolvimento de habilidades de pesquisa e de práticas informacionais.

Diante da complexidade dessas demandas, exige-se dos estudantes uma postura mais crítica na busca e no uso de informação, cenário em que a mediação da biblioteca se torna essencial para apoiar e estruturar o ecossistema informacional.

## **3 METODOLOGIA**

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, cujo campo empírico é um Instituto Federal de educação profissional tecnológica no Estado de São Paulo, que oferece cursos técnicos integrados ao ensino médio nas áreas de Eletrônica e Informática e dispõe de biblioteca com acervo qualificado, serviços diversificados e equipe de bibliotecários. Os critérios de seleção dos participantes da pesquisa consistiram na participação prévia em projetos de pesquisa ou extensão. Os estudantes foram indicados por professores orientadores de projetos integradores, bem como por servidores envolvidos na orientação de projetos de pesquisa e extensão. Ao todo, participaram das entrevistas dez estudantes, sendo cinco de cada curso (Eletrônica e Informática).



Os instrumentos de coleta de dados foram a entrevista semiestruturada e o questionário. As perguntas de ambos os instrumentos tiveram por objetivo conhecer as experiências informacionais, bem como o uso e apoio oferecido pelas bibliotecas em suas respectivas unidades escolares antes de ingressarem no Instituto Federal. E após o ingresso no Instituto Federal, buscou-se compreender como foi a experiência de uso da biblioteca e quais transformações foram percebidas em relação às práticas informacionais adotadas para o desenvolvimento do Projeto Integrador.

As entrevistas ocorreram de forma presencial e por videoconferência, conforme a disponibilidade dos participantes, sendo registradas por meio de gravação de áudio e de anotações da pesquisadora. Para as entrevistas presenciais, utilizou-se o celular como dispositivo de gravação, nas entrevistas conduzidas online, fez-se uso do recurso de gravação disponibilizado pela plataforma utilizada. Posteriormente os registros foram transcritos, constituindo o *corpus* de análise da pesquisa.

O questionário, no formato online, foi encaminhado aos participantes por e-mail e estava estruturado com perguntas de múltipla escolha, dicotômicas, perguntas fechadas e encadeadas/dependentes.

Os dados apresentados neste artigo integram um projeto de pesquisa mais amplo, que, por desenvolver pesquisa com seres humanos, em conformidade com a Resolução CNS nº 510/2016, foi submetido à avaliação e à aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa da universidade (nome da universidade omitido para avaliação), sob o Parecer nº (omitido para avaliação). Os participantes foram informados sobre os objetivos e os procedimentos da pesquisa e consentiram voluntariamente em participar por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido, quando previsto.

A análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2016), foi utilizada para analisar os dados.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Esta seção apresenta os resultados obtidos por meio da aplicação de entrevistas semiestruturadas e questionários, considerando, para a discussão, o referencial teórico adotado e os objetivos propostos. Durante a análise dos dados, seis categorias foram



identificadas: experiências informacionais prévias em bibliotecas; processo de busca por informação; organização e uso da informação; interações sociais; compartilhamento e divulgação de informações; e práticas informacionais mediadas pela biblioteca.

#### **4.1 Experiências informacionais prévias em bibliotecas**

Considerar as trajetórias informacionais, a frequência em bibliotecas e as habilidades relacionadas ao uso da informação dos estudantes previamente ao Projeto Integrador, contribuiu para compreender as práticas informacionais até então adotadas e a constituição de novas práticas decorrentes da nova demanda escolar.

O acesso a bibliotecas escolares durante o ensino básico, especialmente durante o ensino fundamental II, que antecede o ensino médio, foi assinalado por seis entrevistados. Entretanto, eles relataram limitações relacionadas à infraestrutura física e tecnológica, aos recursos humanos e ao acervo, que era considerado desatualizado e inadequado à faixa etária atendida. Também foram mencionados o subaproveitamento do espaço, as dimensões reduzidas das bibliotecas e a restrição da leitura de livros ao ambiente local.

Em relação ao processo de busca por informação no ensino fundamental II, três dos entrevistados classificaram como simples, pois as demandas propostas em sala de aula apresentavam poucas exigências. Por essa razão, tinham o hábito de realizar pesquisas em mecanismo de busca generalistas, como o Google. O uso de redes sociais, como TikTok e Wikipédia, foi citado como fonte de informação e de formação de opinião. Além disso, um dos entrevistados afirmou considerar verdadeiras as informações disseminadas nessas plataformas, sem a necessidade de critérios avaliativos para sua validação.

#### **4.2 Processo de busca por informação**

Na etapa inicial do processo de busca por informação para o desenvolvimento do Projeto Integrador, todos os estudantes recorreram a fontes digitais generalistas, como o Google e, em menor medida, o Google Acadêmico, ferramentas de inteligência artificial e o Portal de Periódico da CAPES. Posteriormente, o uso de fontes acadêmicas se tornou frequentes, acompanhado de uma avaliação mais criteriosa da informação.



As fontes e os conteúdos passaram a ser avaliados de forma mais criteriosa quanto à confiabilidade, com o uso de indicadores como a consulta a especialistas, a comparação entre fontes e a identificação da autoria, o que também contribuiu para a compreensão dos processos de validação do conhecimento científico.

Uma postura mais crítica e rigorosa frente às dinâmicas informacionais, incluindo a percepção da mediação algorítmica e da existência de bolhas informacionais, foi mencionada por três entrevistados. Atividades institucionais, como palestras, ações culturais e eventos científicos, foram apontadas como relevantes para a construção do Projeto Integrador.

#### **4.3 Organização e uso da informação**

Novas práticas e recursos para a organização da informação foram adotados pelos estudantes ao longo do desenvolvimento do Projeto Integrador, como o uso de diário de bordo e de plataformas colaborativas para o registro e o acompanhamento das atividades e informações. O uso de ferramentas de IA na composição e correção textual foi mencionado por dois entrevistados.

A familiaridade com as normas técnicas para a normalização de trabalhos acadêmicos ocorreu após o ingresso no Instituto Federal. Anteriormente, os estudantes desconheciam tais diretrizes, e a assimilação das normas por meio da orientação de professores, da biblioteca e de outras fontes digitais, contribuiu para a organização e a apresentação sistemática das informações, além de orientar o uso ético da informação no Projeto Integrador, especialmente no que se refere à citação e à referenciação das fontes.

Essas normas funcionaram como diretrizes institucionais que estruturaram as práticas informacionais dos estudantes para além de suas escolhas individuais, revelando como as práticas informacionais podem também estar condicionadas por dispositivos normativos e culturais.

#### **4.4 Interações sociais**

As interações sociais no âmbito do desenvolvimento do Projeto Integrador mostraram-se relevantes para a constituição das práticas informacionais. A interação com os colegas de grupos, colegas de sala, professores, servidores, parceiros externos,



familiares e amigos favoreceu as experiências informacionais e cognitivas dos estudantes, evidenciando o caráter social dessas práticas.

As interações dentro do grupo, apesar de positivas, tiveram momentos de tensão, os quais foram superados e serviram de experiência.

#### 4.5 Compartilhamento e divulgação de informações

O compartilhamento de informações possibilita que os sujeitos informacionais se relacionem e se apoiem em diferentes momentos do processo investigativo e por diferentes vias. As redes sociais digitais, como o LinkedIn e o Instagram, foram os canais de comunicação mais utilizados pelos entrevistados para se conectarem com perfis que discorrem sobre o tema do Projeto Integrador ao mesmo tempo que fazem publicações sobre os avanços da investigação desenvolvida.

A divulgação dos resultados do Projeto Integrador ocorre para a comunidade interna do Instituto Federal, em sala de aula e em eventos específicos, e, externamente ao instituto, em feiras científicas e, de modo voluntário, junto a amigos e familiares. A motivação para tal socialização do conhecimento foi descrita como a intenção de receber comentários e sugestões de melhoria para o projeto; possibilitar o acesso de diferentes públicos ao conhecimento produzido; evidenciar a pesquisa desenvolvida e ampliar oportunidades de inserção no meio acadêmico.

#### 4.6 As práticas informacionais mediadas na biblioteca

Foi possível identificar dois níveis de mediação da informação na biblioteca: mediações explícitas e implícitas, sistematizadas nos quadros 1 e 2. No Quadro 1, são apresentadas, na coluna 1, as ações explícitas que a biblioteca do Instituto Federal empreende para apoiar as práticas informacionais dos estudantes, sendo os efeitos dessas intervenções descritos na coluna 2.

**Quadro 1** – Mediações explícitas de informação na biblioteca e suas implicações nas práticas informacionais dos estudantes

<b>Mediações explícitas</b>	<b>Incidência sobre as práticas informacionais</b>
Atendimento ao usuário (presencial e remoto)	Orientação nos processos de busca da informação, resolução de dúvidas
Oficinas de normalização	Desenvolvimento de práticas de uso formal da informação (citações, referências, escrita científica)
Levantamento bibliográfico	Qualificação da busca e da seleção de fontes confiáveis



Disseminação seletiva da informação	Incentivo às práticas de monitoramento informacional e atualização temática
Comunicação (WhatsApp, e-mail, Instagram, site)	Otimização do acesso, da interação e do compartilhamento da informação
Projetos de extensão (temática étnico-raciais)	Promoção de práticas de apropriação crítica da informação
Ações externas (visitas a outras escolas e bibliotecas escolares)	Disseminação da informação em contextos sociais
Disponibilização de tecnologias (computadores, tablets e fones)	Viabilização de práticas de acesso digital
Acervo físico e digital (incluindo literatura e coleções temáticas)	Incentivo às práticas de leitura, pesquisa e ampliação de repertório

Fonte: Elaborado pelas autoras (2026)

No Quadro 2, são apresentadas, na coluna 1, as ações implícitas que a biblioteca do Instituto Federal empreende. Tais mediações são indiretas e nem sempre são percebidas, mas podem influenciar as práticas informacionais dos estudantes. A coluna 1 apresenta a descrição das mediações implícitas, enquanto a coluna 2 apresenta a incidência sobre as práticas informacionais.

**Quadro 2** – Mediações implícitas de informação na biblioteca e suas implicações nas práticas informacionais dos estudantes

<b>Mediações implícitas</b>	<b>Incidência sobre as práticas informacionais</b>
Organização do espaço físico	Favorecimento de práticas de concentração, colaboração e interação
Normas acadêmicas institucionalizadas	Favorecimento da adoção de padronização e adequação da pesquisa, mesmo sem intervenção direta
Estrutura dos sistemas (catálogo online e repositório)	Favorecimento de práticas de busca e recuperação da informação
Cultura digital da biblioteca	Alinhamento às práticas digitais de compartilhamento, consumo e interações em ambientes digitais dos estudantes
Valores institucionais	Contribuição para a sensibilização e a construção de sentido social da informação
Infraestrutura tecnológica	Condicionamento de práticas de dependência ou autonomia tecnológica
Diversidade do acervo	Promoção da representatividade informacional

Fonte: Elaborado pelas autoras (2026)

A distinção entre mediações explícitas e implícitas evidencia que a atuação da biblioteca ultrapassa as interações diretas com os estudantes, configurando-se também como um dispositivo estruturante das práticas informacionais, na medida em que condiciona, orienta e limita os modos de acesso, uso e viabilidade da informação. Compreender as mediações no âmbito das práticas informacionais permite situar a biblioteca como um espaço estratégico na produção do conhecimento, atuando como agente mediador do desenvolvimento das competências críticas e informacionais dos estudantes. Para além de seu papel no interior da instituição, a biblioteca projeta-se



também em contextos externos, ampliando os circuitos de circulação e disseminação da informação e contribuindo para a formação social e cidadã dos sujeitos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou compreender as práticas informacionais dos estudantes do ensino médio integrado ao técnico no contexto do Projeto Integrador e como a mediação da biblioteca pode atuar na qualificação dessas práticas. Os dados da pesquisa apontaram que as práticas informacionais dos estudantes evoluíram ao longo do desenvolvimento do Projeto Integrador e que tais práticas não se restringem ao domínio técnico da informação, às estratégias de busca, acesso e avaliação da informação, mas se inserem em um contexto mais amplo de compreensão crítica das relações entre ciência, tecnologia e sociedade.

De forma situada e contextualizada, as práticas informacionais evidenciadas contribuem para compreender o sujeito informacional e as condições sociais, técnicas e institucionais que o cercam e que podem colaborar para a constituição dessas práticas.

Busca-se, a partir dos dados levantados nesta pesquisa, compreender as condições sociais e situacionais que estruturam as práticas informacionais dos estudantes em seu processo investigativo no âmbito do Projeto Integrador. Diante dos desafios informacionais contemporâneos, assinalados pelos entrevistados, os resultados reafirmam que a mediação da biblioteca nesse cenário é necessária, principalmente no horizonte do Antropoceno.

Como encaminhamentos futuros, sugere-se a ampliação do estudo para outros campi e cursos do IFSP, bem como a investigação do impacto de programas estruturados de mediação da informação, desenvolvidos por meio da biblioteca, sobre as práticas informacionais dos estudantes da EPTNM.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA JUNIOR, Oswaldo Francisco de; SANTOS NETO, João Arlindo dos. Mediação da informação e a organização do conhecimento: interrelações. *Inf. Inf.*, Londrina, v. 19, n.



2, p. 98 – 116, maio/ago. 2014. Disponível em:  
<https://doi.org/10.5433/1981-8920.2014v19n2p98>. Acesso em: 15 de abr. 2026.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Paradigma social nos estudos de usuários da informação: abordagem interacionista. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 22, n. 1, p. 145-159, jan./abr. 2012. Disponível em:  
<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/9896>. Acesso: 15 abr. 2026.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. **LBD: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 8. ed. Brasília, DF: Senado Federal; Coordenação de Edições Técnicas, 2025. Disponível em:  
[lei\\_diretrizes\\_bases\\_educacao\\_nacional\\_8ed.pdf](#). Acesso em: 15 abr. 2026.

CAVALCANTE, Lídia Eugenia; FEITOSA, Luiz Tadeu. Bibliotecas comunitárias e movimentos sociais: mediações, sociabilidades e cidadania. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 11., 2010, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: Enancib, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/34513>. Acesso em 15 abr. 2026.

CHAUDIRON, Stéphane; IHADJADENE, Madjid. De la recherche de l'information aux pratiques informationnelles. **Études de communication: langages, information, médiations**, [s. l.] n. 35, p. 13 – 30, 2020. Disponível em:  
<https://doi.org/10.4000/edc.2257>. Acesso em 15 abr. 2026.

ClAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. *In: FRIGOTTO, Gaudêncio; ClAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (org.). Ensino Médio Integrado: concepção e contradições*. São Paulo: Cortez, 2005. p. 83-105.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Concepções e mudanças no mundo do trabalho e o Ensino Médio. *In: FRIGOTTO, Gaudêncio; ClAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (org.). Ensino Médio Integrado: concepção e contradições*. São Paulo: Cortez, 2012. p. 57-82.

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO. **Projeto pedagógico de curso: técnico em eletrônica integrado ao ensino médio**. 2023. Disponível em:  
<https://drive.ifsp.edu.br/s/O6FmTGSMi4Vmluh?dir=/&editing=false&openfile=true> . Acesso em: 15 abr. 2026.

PINTO, Simone; GOUVÊA, Guaracira. Mediação: significações, usos e contextos. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v. 16, n. 2, p. 53 – 70, maio-ago., 2014. Disponível em:  
<https://doi.org/10.1590/1983-21172014160203>. Acesso em 15 abr. 2026.

SAHUT, Gilles. Les pratiques informationnelles: dynamiques conceptuelles, questionnements méthodologiques. **Études de communication: langages, information,**



médiations, [s. l.], n. 61, p. 19 – 36, 2023. Disponível em:  
<https://doi.org/10.4000/edc.16048> . Acesso em: 15 abr. 2026.

SAVOLAINEN, Reijo. Information behavior and information practice: reviewing the  
“umbrella concepts” of information-seeking studies. **The Library Quarterly**, Chicago, v.  
77, n. 2, p. 109-132, 2007.

